

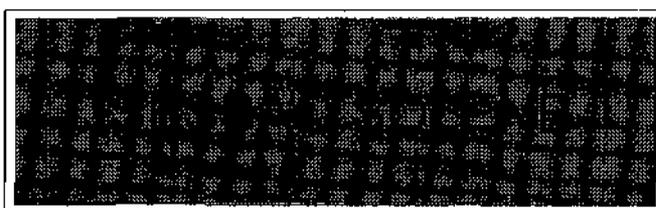
# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



NÚMERO: 23ª

ASSUNTO: TCH MARCO FIURUO MENDES DE FARIAS MELLO

DATA: 29/05/03

HORA: 10h40min

LOCAL: CLDF



**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA**

**ATA DA 23ª  
(VIGÉSIMA TERCEIRA)**

**SESSÃO SOLENE  
DE OUTORGA DO TÍTULO DE  
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA AO MINISTRO  
MARCO AURÉLIO MENDES DE FARIAS MELLO,**

**EM 29 DE MAIO DE 2003.**

**I - SÚMULA**

**PIRESIDÊNCIA:** Deputado Gim

**LOCAL:** Câmara Legislativa do Distrito Federal

**INÍCIO:** 10 horas e 40 minutos

**TÉRMINO:** 11 horas e 49 minutos



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

### **1 - ABERTURA**

**Presidente (Deputado Gim):**

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Ministro Marco Aurélio Mendes de Farias Mello.

### **2 - COMPOSIÇÃO DA MESA**

- **PRESIDENTE DA SESSÃO, VICE-PRESIDENTE DA CLDF E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputado Gim;
- **HOMENAGEADO**, Ministro Marco Aurélio Mendes de Farias Mello;
- **PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**, Ministro Valmir Campeio;
- **ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO**, Ministro Álvaro Augusto Ribeiro;
- **MINISTRO** Paulo Affonso Martins de Oliveira;
- **PROCURADOR-GERAL DO DISTRITO FEDERAL E REPRESENTANTE DO GOVERNADOR JOAQUIM RORIZ**, Miguel Ângelo Farage de Carvalho;
- **PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL**, Luiz Carlos Attié;
- **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL**, Carlos Fernando Mathias.

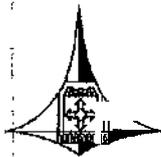
### **3 - PRONUNCIAMENTOS**

**DEPUTADA ARLETE SAMPAIO**, em nome da bancada do PT.

**DEPUTADA EURIDES BRITO**, líder do Governo.

**DEPUTADO PEDRO PASSOS**, líder do PTB.

**MINISTRO ÁLVARO AUGUSTO RIBEIRO**, Advogado-Geral da União.



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

**LUIZ CARLOS ATTÍE**, Presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do DF.

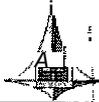
**MINISTRO MARCO AURÉLIO MENDES DE FARIAS MELLO**, homenageado.

### 4 - ENCERRAMENTO

**Presidente (Deputado Gim):**

- Declara encerrada a sessão.

### II - DETALHAMENTO



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	u
29/05/03M	10h40min	SOLENE	1	

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Senhoras e senhores, bom-dia a todos. Pedimos a todos que ocupem os seus lugares para darmos início à sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Exmo. Sr. Ministro Marco Aurélio Mendes de Farias Mello.

Para presidir os trabalhos desta sessão solene convidamos o Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Gim Argello. (Palmas.)

**PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO)** - Está aberta a sessão; solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Exmo. Sr. Ministro Marco Aurélio Mendes de Farias Mello.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido para tomar assento à Mesa o Exmo, Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal e homenageado desta sessão, Ministro Marco Aurélio Mendes de Farias Mello; o Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas da União, Ministro Valmir Campeio; o Exmo. Sr. Advogado-Geral da União, Ministro Álvaro Augusto Ribeiro; o Exmo. Sr. Ministro Paulo Affonso Martins de Oliveira; o Exmo. Sr. Procurador-Geral do Distrito Federal, Miguel Ângelo Farage de Carvalho, representando o Exmo. Sr. Governador Joaquim Roriz; o Sr. Presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Distrito Federal, Luiz Carlos Attié.

Convido a todos a se colocarem de pé para entoarmos o Hino Nacional.

-i

(Hino Nacional.)



Data	Horário <b>Início</b>	Sessão/Reunião	Página
29/05/03M	10h40min	SOLENE	2

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Registro, ainda, a presença dos seguintes convidados: Erivan Carvalho, Omir José Pereira Larinas, Paulo Nogueira de Medeiros, Renato Parente, Teresinha Monteiro Rodrigues, Ermeto Antônio, Angélica Carolino de Sousa, Eduardo Rocha dos Santos, Fábio Broilo Paganella, José Meireles Filho, Paulo Goyaz, Marcos Antônio Puelino de Castro, Alfredo Roberto Bessow, Cícero Miranda, Maria Cristina Rodrigues Silvester, Léo Tomasco, Ivo Borges, Karina Ferrari de Rezende Santa Rosa, Maria Helena Damasceno, Luiz Henrique Muller, Milton de Melo, Roberto Rosas, José Raimundo Teixeira Rapôso, Adilson Azevedo Barreto, Shirley Duarte Lima, Severino Cajazeiras, Maria Helena Monteiro Costa, Gislayne Lustosa Rodrigues, Maria Elisa Eichler, Valério Neves Campos, Deputado Filippelli, Cristiana de Santis Mendes de Farias Mello, Maria Helena V. Rodrigues, Inocêncio Mártires Coelho, Francisco Silvino de J. Ferreira Matos, José de Jesus Filho, Leonardo Alam da Costa, Dea Márcia da S. Martins Pereira, Carlos Alberto Cantanhede, Severino Vilarindo Lima, Marinaldo Guimarães, Izaurina Louzeiro, Luiz Edmar Lima, José G. Ribeiro e Roberto Eduardo Giffoni.

Neste momento, convido todos os integrantes da Mesa e as Deputadas Aríete Sampaio e Eurides Brito, representando os Deputados desta Casa, para fazermos a entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Marco Aurélio Mendes de Farias Mello.

(Outorga do título.)

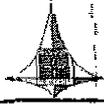
PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra à Deputada Aríete Sampaio.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/05/03M	10h40min	SOLENE	3

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO - Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello, que preside esta sessão e também é autor do requerimento que ensejou a realização desta sessão; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas da União, esse cearense candango que muito honra Brasília com a forma exemplar como tem conduzido a Presidência do Tribunal de Contas da União, Ministro Valmir Campeio; Exmo. Sr. Advogado-Geral da União, Ministro Álvaro Augusto Ribeiro; Exmo. Sr. Ministro Paulo Affonso Martins de Oliveira; Exmo. Sr. Procurador-Geral do Distrito Federal, Miguel Ângelo Farage de Carvalho, neste ato representando o Governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz; Sr. Presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis, Luiz Carlos Attié e o mais novo cidadão honorário de Brasília, Exmo. Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Marco Aurélio Mendes de Farias Mello; Sras. e Srs. Parlamentares, senhoras e senhores, muitas vezes, os brasileiros que vêm a Brasília a negócios consideram a nossa cidade como sendo apenas aquela tirinha verde da Esplanada dos Ministérios. Há, também, um outro fato curioso que ocorre: muitas personalidades, que representam a nossa república e o nosso país, acabam por envolver-se com a vida cotidiana do nosso Distrito Federal.

Por isso, foi um gesto importante de V.Exa., Deputado Gim Argello, conceder o título de Cidadão Honorário ao Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Marco Aurélio. As pessoas que hoje estão exercendo funções vitais para a vida de nosso país devem mesmo conviver com esta Casa Legislativa, a nossa Câmara, e que todas as pessoas, que



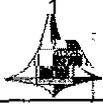
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/05/03M	10h40min	SOLENE	4

aqui estão sentadas participando deste ato, reflitam também sobre a necessidade e a importância de participarem da vida política de Brasília.

As pessoas, mesmo tendo o objetivo de voltar a sua terra de origem: ao final de mandatos, moram nesta cidade. Tenho certeza de que a imensa maioria delas gostam de morar em Brasília. É uma honra, portanto, para nós, participarmos hoje desta sessão que concede o título ao Ministro Marco Aurélio. Este Ministro tem contribuído de forma importante para o nosso país. Todos nós temos a obrigação de refletir sobre isso.

Nós ainda não conseguimos completar a revolução republicana que o nosso país precisar fazer. O nosso país, por causa de inúmeras injunções às quais eu não vou me referir, não conseguiu ainda uma continuidade de vida democrática a tal ponto que pudesse fortalecer, de maneira definitiva, as instituições democráticas e as relações republicanas entre os entes federados e também entre as diversas instituições que representam o Estado.

Temos visto o contrário, muitas vezes a submissão do Poder Legislativo e Judiciário ao poder central, o Poder Executivo. E quando um ministro, da autoridade do Presidente do Supremo Tribunal Federal, faz um pronunciamento, destacando a autonomia daquele órgão, a autonomia do Poder Judiciário e expressando a suas claras posições acerca de qualquer tema, mesmo que tenhamos posições divergentes, entendo ser de extrema significância para a consolidação da vida democrática brasileira. O Ministro Marco Aurélio sempre teve esse mérito de se pronunciar sobre questões difíceis. Felizmente, as posições que o Ministro tem defendido coincidem com as minhas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/05/03M	10h40min	SOLENE	5

Quero, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, somar-me a todos os Parlamentares que votaram favoravelmente pela concessão desse título.

Exmo. Sr. Ministro, agora, como Cidadão Honorário de Brasília, esperamos que V.Exa. participe ainda mais da vida da nossa cidade e contribua para mostrar aos brasileiros que aqui vêm que Brasília é muito mais do que a Esplanada dos Ministérios.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Convido para fazer uso da palavra a Líder do Governo nesta Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Federal por dois mandatos e hoje emprestando sua experiência aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Eurides Brito. (Palmas.)

DEPUTADA EURIDES BRITO - Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello, que, além de presidir esta sessão, é o autor do projeto que concedeu o título de Cidadão Honorário de Brasília ao nosso homenageado, Exmo. Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Marco Aurélio Mendes de Farias Mello; Exmo. Sr. Advogado-Geral da União, Ministro Álvaro Augusto Ribeiro; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas da União, meu querido amigo, Ministro Valmir Campelo, o qual, como tão bem disse a Deputada Aríete Sampaio, é este cearense candango, para orgulho de todos nós; Exmo. Sr. Ministro Paulo Affonso Martins de Oliveira, figura também tão querida desta cidade e do País pelos relevantes serviços prestados ao Congresso Nacional e, depois, ao Tribunal de Contas da União; Exmo. Sr. Procurador do Distrito



Data	Horário <b>Início</b>	Sessão/Reunião	Página
29/05/03M	10h40min	SOLENE	9 6

Federal, Miguel Ângelo Farage de Carvalho, neste ato representando o Governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz; Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Corretores de imóveis, Luiz Carlos Attié; advogados; membros do Judiciário aqui presentes; senhores Parlamentares, orgulho-me muito falar, nesta solenidade, como Líder da bancada do Governo, em nome dos meus Pares.

Creio que é meu dever registrar, de início, Sr. Ministro, a pequena presença de Parlamentares, tanto da Oposição quanto da Situação, pela coincidência de um congresso de parlamentos estaduais que começou ontem na cidade de São Luís do Maranhão, aliás, hoje de manhã. Ontem à noite, uma grande representação desta Casa viajou para aquela cidade, mas a minha bancada fez questão de pedir que eu os representasse e expressasse a alegria deles pela concessão deste título e o desejo de estarem aqui. Registro a presença do Deputado Odilon Aires, colega de bancada do PMDB.

Costumo dizer que a idade nos traz alguns privilégios. O Deputado Jorge Cauhy, aqui presente, ainda não me deu o privilégio de ser a Deputada mais experiente desta Casa, mas venho num honroso segundo lugar pelo que posso imaginar, até pela juventude dos colegas que sempre estão ao meu lado. A experiência nos traz muitos privilégios, mais privilégios do que tristezas, porque nos traz toda uma bagagem de história de vida.

Tenho tido, portanto, alguns prazeres dos quais me orgulho, um deles foi ter conhecido o Ministro Marco Aurélio exatamente quando S.Exa. chegou a Brasília para ser o mais jovem Ministro do Tribunal Superior do Trabalho deste país, no início da década de 1970. Foi um brilhante Juiz do



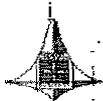
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/05/03M	10h40min	SOLENE	7

Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro e depois foi nomeado para Ministro do Tribunal Superior do Trabalho. Eu o conheci de uma forma muito interessante que ocorre com as pessoas comuns: na casa de um amigo comum, que também é cidadão Honorário de Brasília, projeto do qual tive a honra de ser a autora no ano passado, Senador Jarbas Passarinho.

Ali eu o conheci, sem saber com quem eu estava conversando. Depois, passeando de barco no Lago Paranoá com um jovem tão inteligente, perguntamos muitas coisas àquele jovem. Eu, posteriormente, perguntei ao dono da lancha, que nos convidou e prazerosamente aceitamos o convite: "Quem era aquela pessoa?" Vejam que não há faixa etária para bons prazeres, lá estava eu num barco, no Lago Paranoá. Então, fui saber que eu havia passeado de barco com uns três ou quatro amigos e que um deles chegava a Brasília para assumir o cargo no Tribunal Superior do Trabalho. Não tenho visto o Ministro com muita freqüência ao longo desse período, mas eu o tenho visto em ocasiões muito importantes, o suficiente para eu poder ter a minha própria idéia a respeito do Ministro Marco Aurélio Melo, o que é muito importante.

O Ministro nunca desprezou a sua parte acadêmica. Ao vir para o Tribunal Superior do Trabalho, ele já possuía o título acadêmico de mestre, conferido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e passou a ser um colega meu de Magistério, na Universidade de Brasília. Eu, na Faculdade de Educação e o Ministro, Professor na Faculdade de Direito, onde milita até hoje.

Um dia perguntei a um estudante de Direito, da Universidade de Brasília, sobre seus professores, porque os estudantes de Direito, na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/05/03M	10h40min	SOLENE	8

Universidade de Brasília, todos são muito orgulhosos do corpo docente da Universidade: "E o Ministro Marco Aurélio?" O estudante me disse assim: "É um bom professor". Eu insisti: "Mas o que você acha ser um bom professor?" Ele responde: "Ele é um bom professor, pois nos transmite muita segurança e está sempre disponível para responder a nossas perguntas, ainda que, às vezes, possam parecer perguntas inadequadas ou perguntas incompetentes, mas o! Ministro está sempre pronto a respondê-las. É um Ministro que estabelece um diálogo e uma harmonia perfeita com seus estudantes. Então, quando está na sala de aula, a gente não vê o Ministro, vemos o professor Marco Aurélio, o que é muito importante para nós". No fim, o estudante resumiu, dizendo assim: "Então, ele é um professor como os outros. Ele é um homem simples".

Ministro Marco Aurélio, eu lembrei que, há alguns anos, visitando uma escola no Estado do Rio Grande do Sul, eu vi no quarto do internato de rapazes - era um colégio e um internato misto na cidade de Taquari - uma frase que gravei em minha memória, mas não dizia quem era o autor. Mas, não precisava dizer, porque ela, por si só, era uma frase que se valorizava. A frase dizia o seguinte: "É bom ser importante, mas é mais importante ser bom". Enquanto o aluno descrevia o seu professor, eu imaginava isso: o aluno disse que ele não via o Ministro, ele via o professor, e assim seus colegas também o faziam. Isso é muito importante.

O Ministro, indo da a área do trabalho para o Supremo Tribunal Federal, revelou-se no Pretório Excelso, um grande constitucionalista. A Deputada Aríete Sampaio, com muita propriedade, disse que todos nós ficamos interessados quando o Ministro Marco Aurélio emite qualquer juízo

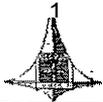


Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/05/03M	10h40min	SOLENE	9

de valor, porque não sendo eu originária de uma área de Direito, a minha carreira acadêmica foi toda ela na área de Educação, principalmente, na administração de sistemas educacionais, e eu procuro sempre olhar ela, porque é uma área que precisa estar a par dessa construção de direito educacional e de outras linhas do Direito.

Eu também sempre destaco para ler, com muito cuidado e com muita atenção nas linhas e nas entrelinhas, os pronunciamentos de S.Exa. Às vezes, quando alguém diz assim: "o Sr, Ministro Marco Aurélio foi um voto vencido", eu sempre tenho o desejo de ler esse voto vencido. Cheguei a uma conclusão de que algumas teses de voto vencido de S.Exa. no passado são as teses prevalentes e vencedoras no Direito atual. O que se diz, o que é válido e o que se transmite com uma lição é que não devemos nunca vacilar nem cima daquilo que acreditamos, ainda que, naquele momento, sejamos o único a acreditar naquilo. Mas, se aquela é a nossa consciência, é a nossa fundamentação é a nossa crença desse rumo, realmente, não temos de mudar, a não ser quando nós, à luz de novos elementos, da mudança dos tempos, tal qual faz S.Exa., chegamos à conclusão de que novos elementos foram juntados ao processo, novos acontecimentos mudaram a sociedade e que, então, há a necessidade da construção de um novo Direito.

S.Exa. tem sido, sem dúvida alguma, um marco nesse assunto, e, por isso, hoje, é um grande constitucionalista, é um Ministro que veio de uma área especializada do Direito do Trabalho. E, juntando essas duas coisas, hoje eu diria que nós, que fomos servidores públicos, ou aqueles que ainda são, estamos olhando com muita atenção e torcendo para que as



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/05/03M	10h40min	SOLENE	10

teses defendidas corajosamente por S.Exa., a respeito do direito adquirido, numa hora em que se pensa, neste país, na mudança de legislação para o funcionalismo público, para aqueles que estão tão próximos da sua aposentadoria, venham a ser prevalentes. Eu acho que esse é o desejo e a oração de todos os servidores públicos deste país. Essa crença, realmente, sem dúvida alguma, está no coração de muitas pessoas neste momento tão delicado da vida nacional.

i Sabemos que as mudanças são importantes, mas elas não podem! vir para atrapalhar o que a Constituição já nos deu como sendo, realmente, uma questão de direito.

A independência de V.Exa., portanto, é um traço muito importante e admirado, sem dúvida alguma, por todos. Alguém, uma vez, chegou a dizer e a registrar que o Ministro Marco Aurélio é um Ministro de coragem insana. Vamos ter coragem insana nas coisas em que nós realmente acreditamos. Isso, de fato, é uma coisa muito importante.

Sensibilizou-me muito a parte humana do Ministro Marco Aurélio quando, há dois anos, recebi um telefonema de S.Exa. solicitando-me cuidar da transferência da filha de sua empregada de uma escola pública para outra escola pública. Um Ministro Presidente de um Poder do País, do Supremo Tribunal Federal! Só gente muito gente faz isso! S.Exa. teria tantas pessoas para fazê-lo, mas lá estava ele cuidando de um assunto no período de férias, quando estava em casa com a mãe da menina e a menina. S.Exa. não delegou a ninguém aquela incumbência certo de que o mandamento constitucional assegura o direito de todos estarem na escola e, por isso, ligou para uma autoridade. Eu, Secretária de Educação, quando me



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/05/03M	10h40min	SOLENE	11 <sup>14</sup>

disseram que era o Ministro do Supremo, disse que deveria ser o secretário do Ministro; atendi e era o Ministro cuidando de uma matrícula da filha de sua empregada em uma rede pública de ensino. Isso é ser gente. Isso é entender que é importante ser bom. É bom ser importante, mas é mais importante ser bom, como estava registrado naquele quarto de estudante, ao qual me referi, no Rio Grande do Sul.

Ministro Marco Aurélio, Brasília e a Câmara Legislativa do Distrito Federal sentem-se honradas e cumprimentam o Deputado Gim Argello por esta iniciativa. Todos nós gostaríamos de ter sido os subscritores desta homenagem. Sentimo-nos honrados de conceder a V.Exa. este título.

Neste momento, a Casa discute a reformulação das regras, estabelecendo alguns requisitos para a outorga do título de Cidadão Honorário, talvez com a criação de alguns títulos regionais para pessoas extremamente importantes que cuidaram da sua comunidade, mas que ainda não chegaram a fazer um benefício geral para o Distrito Federal. No caso específico do título desta manhã é uma inversão: é um cidadão honorário do Brasil que está recebendo o título de Cidadão Honorário de Brasília, Capital de todos os Brasileiros. A partir de hoje o quadro da Câmara Legislativa está mais honrado com esta outorga do título a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Com a palavra o Líder do PTB, Deputado Pedro Passos.

DEPUTADO PEDRO PASSOS - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores presentes, bom-dia.

Exmo. Sr. Ministro Marco Aurélio, em nome de quem cumprimento as demais autoridades, para mim é uma grande honra dirigir a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/05/03M	10h40min	SOLENE	12

V.Exa. essas palavras. Eu, assim como a Deputada Eurides Brito, sou fã de carteirinha de V.Exa. Em todos os artigos e entrevistas de V.Exa., sempre me atehho, com muito gosto, à leitura do posicionamento de V.Exa.

: Temos uma amiga em comum, a Dra. Lia Fanucci, que foi assessora de V.Exa., foi juíza do tribunal e, hoje, é minha chefe de gabinete. A Dra. Lia idolatra V.Exa. e sua esposa, Dra. Sandra de Sanches. Ela tem muito apreço e muito orgulho da amizade e costuma se referir a V.Exa. de uma forma que penso ser muito apropriada. Ela diz que o Ministro Marco Aurélio é um homem corajoso. Ela é gaúcha e fala com um tom grosso da voz: “É um homem corajoso, inteligente, altivo, independente.” Ela tem toda a razão. São atributos que, tenho certeza, hoje fazem falta em nosso Judiciário.

No momento em que vemos o Judiciário de certa forma intimidado, acolhido, amedrontado por tantas denúncias, até de certa forma enxovalhado, homens como V.Exa. são de fundamental importância para que se mantenha a independência e a altivez desse Poder, sem o qual, com certeza, não teremos democracia.

Só quem já precisou de um juiz, de uma decisão, sabe o quanto é importante termos um juiz independente, altivo, corajoso, que não se amedronta, que não se acovarda diante dos ataques. V.Exa. é um exemplo para a sociedade, é um exemplo para o Judiciário. Queira Deus que os demais magistrados sigam o exemplo de V.Exa. e consigam se livrar dessa pecha de “denunciísmo” que tem abatido o nosso Judiciário e, tantas vezes, deixado os juizes limitados na atuação, amedrontados, em determinado momento, com medo do Ministério Público e, em outro, com medo da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/05/03M	10h40min	SOLENE	13

imprensa, deixando o fator determinante da Justiça apequenado, que é a independência, a altivez. Qualidades de juiz que V.Exa. tantas vezes demonstrou ter.

Sinto-me muito honrado - repito aqui - de poder dirigir essas palavras a V.Exa. Pedi a palavra porque, para mim, é motivo de orgulho poder estar aqui agora. Do fundo do coração, V.Exa. merece esse título mais do que ninguém. Tenho certeza de que é uma honra para V.Exa. o recebimento desse título, bem como para a cidade receber um cidadão do peso e do quilate de V.Exa.

Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Neste momento, fará uma saudação ao nosso homenageado o Exmo. Sr. Advogado-Geral da União, Ministro Álvaro Augusto Ribeiro.

SR. ÁLVARO AUGUSTO RIBEIRO - Sr. Presidente em exercício neste momento, meu caro Deputado Gim Argello; meu querido amigo Marco Aurélio, permita-me a informalidade, mas eu não poderia deixar de trazer-lhe a saudação.

É inequívoco o acerto e a oportunidade desta homenagem. O personagem aqui é, na prática e no exemplo, um símbolo de integração e de autonomia. Em síntese, um símbolo de Brasília. Essas são qualidades próprias da cidade que o homenageia agora com muita justiça.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, reconhecendo e conferindo a cidadania candanga a esse carioca marcante na convivência institucional dos Poderes da República e na comunidade brasiliense, afirma-



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	Ass
29/05/03M	10h40min	SOLENE	14	

se perante ela mesma. É que há homenagens que valorizam tanto quem as recebi quanto quem as confere. Esta é uma delas.

Parabéns a esta Casa! Parabéns ao Ministro Marco Aurélio Mendes de Farias Mello! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Convido o Presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Distrito Federal - Creci -, Sr. Luiz Carlos Attié.

SR. LUIZ CARLOS ATTÍE - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Gim Argello; Exmo. Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Marco Aurélio Mendes de Farias Mello; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas da União, Ministro Valmir Campeio; Exmo. Sr. Advogado-Geral da União, Ministro Álvaro Augusto Ribeiro; Exmo. Sr. Ministro Paulo Affonso Martins de Oliveira; Exmo. Sr. Procurador-Geral do Distrito Federal, Miguel Ângelo Farage de Carvalho, representando o Sr. Governador Joaquim Roriz; Sr. Presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis, José Garcia Ribeiro; Sr. Paulo Goyaz, corretor de imóveis, representando o Gama Futebol Clube; Exmos. Srs. Ministros e Deputados, parabenizo o Deputado Gim Argello pela brilhante iniciativa.

Sr. Ministro Marco Aurélio, em nome da nossa geração - pois somos da mesma idade -, posso dizer que sentimos um prazer muito grande em ver V.Exa. nesta Casa recebendo o título de Cidadão Honorário de Brasília. Vivemos um período em que os direitos foram renegados, uma fase muito conturbada e difícil de nossa história. Creio que os ideais de justiça de V.Exa. foram forjados. Mas, V.Exa. é um homem que se antecipa aos fatos. O que muitos descrevem como coragem. V.Exa. tem uma visão de futuro



Data	Horário <b>Início</b>	Sessão/Reunião	Página
29/05/03M	10h40mín	SOLENE	15 <sup>Q</sup> <sub>10</sub>

muito grande e forma opinião. No momento em que este país precisa tanto rever seus costumes **éticos**, estamos escrevendo nossas leis, nosso futuro. Então, temos de agradecer por termos V.Exa. à frente do Supremo Tribunal Federal. Há um divisor: antes e depois de V.Exa.

Sr. Ministro, somos admiradores de V.Exa. Parabenizo-o por estar recebendo o título de Cidadão Honorário de Brasília, o qual também tive a honra de receber. Sou Cidadão Honorário de Brasília assim como V.Exa., e esse título que a Câmara Legislativa do Distrito Federal concede hoje a V.Exa. engrandece muito o quadro de cidadãos honorários de Brasília, como bem disse a Deputada Eurides Brito.

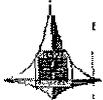
- Parabéns, Sr. Ministro Marco Aurélio! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Neste momento, convido para fazer parte da Mesa o Exmo. Sr. Desembargador, amigo de todos os componentes da Mesa, Presidente em exercício do Tribunal Regional Federal e Cidadão Honorário de Brasília, Carlos Fernando Mathias.

Concedo a palavra ao nosso homenageado, Ministro Marco Aurélio Mendes de Farias Mello.

SR. MARCO AURÉLIO MENDES DE FARIAS MELLO - Peço licença ao Presidente, Deputado Gim Argello, para assomar a esta tribuna.

Componentes da Mesa, autoridades já nomeadas, Srs. Deputados, meus caros amigos, que, nesta manhã de quinta-feira, para cá acorreram para me homenagear, e minha querida filha Cristiana de Santis Mendes Farias Mello, representando a família neste ato, já que a minha cara-metade está cumprindo o dever do sacerdócio que é a arte de julgar,



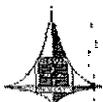
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/05/03M	10h40min	SOLENE	16 <sup>9</sup>

presidindo o Tribunal do Júri do Distrito Federal, permitam-me, inicialmente, quebrar o protocolo e falar um pouco de improviso sobre a minha vida.

Quando eu ocupava o banco escolar e o banco acadêmico na Faculdade Nacional de Direito, a nossa gloriosa faculdade da Universidade do Brasil, não me imaginava, algum dia, juiz, muito menos recebendo, nesta honrada Casa, o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Adentrei-me nessa seara para cumprir a missão sublime de julgar e o fiz, desde os primeiros dias, percebendo que as leis são feitas para os homens, e não os homens para as leis. Percebendo que, considerado o trínomip Lei, Direito e Justiça, devemos, julgando os conflitos que envolvem os nossos semelhantes, julgando os nossos semelhantes, potencializar a almejada justiça. Julgador egresso da Justiça do Trabalho, credito a passagem pela Justiça do Trabalho à minha sensibilidade, a grande parte da minha formação humanística. Quando me defronto com o conflito, idealizo, em primeiro lugar, para esse conflito a solução que entendo, à mercê dessa formação humanística, a mais adequada. Somente após - porque vivemos em um estado democrático de direito, vivemos sob a égide de um direito posto -!é que vou à dogmática buscar apoio. E como a interpretação é um ato de vontade, quase sempre encontro endosso para consagrar a concepção sobre o conflito de interesse, a solução adequada a esse conflito.

Sou, acima de tudo, um servidor dos meus semelhantes e, na forma de atuar com desassombros, busco dia a dia a prestação de contas a esses íservidores. Há seis anos, eu poderia estar na minha cidade maravilhosa - em que pesem os percalços do Rio de Janeiro - desfrutando o ócio com dignidade, o que demonstra que, no contexto normativo pátrio, algo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/05/03M	10h40min	SOLENE	17 <sup>20</sup>

precisa ser corrigido. Não é concebível que alguém possa se aposentar, às vezes, até mesmo buscando no serviço público, mediante o exercício de uma função comissionada, a dobra da remuneração aos 49 anos.

Passo a uma pequena mensagem já escrita que dirijo aos senhores para registrar a minha ótica sobre Brasília, a minha ótica emocionada, tendo em conta as palavras que me foram dirigidas desta tribuna sobre este acontecimento tão importante para mim, que servirá como verdadeiro estímulo nesta caminhada.

Permitam que eu manifeste, portanto, os meus mais sinceros e efusivos agradecimentos pela elevada honra de ser agraciado com o título de Cidadão Honorário de Brasília.

A ocasião, para mim, é das mais significativas, porquanto vejo agora consagrada, oficialmente, uma relação de afeto deveras antiga e bastante duradoura, predicados que, ao contrário do que normalmente se verifica, nunca lhe arrefeceram a especialidade, muito menos a ternura e a devoção devidas.

Mais de vinte anos são passados desde o dia em que aqui desembarquei, trazendo na bagagem a vontade impetuosa de construir um futuro voltado à causa pública. E Brasília me acolheu de coração aberto logo no primeiro instante, num abraço apertado que até hoje me aquece. Ao chegar, olhos de espanto e de encantamento diante de um céu imenso e descortinado, entendi de pronto que este seria o local em que faria dos meus filhos pessoas de bem, comprometidas com os destinos do Brasil, pois que, sem dúvida alguma, o primeiro e mais marcante viés da cidade é a perene decisiva lição de cidadania a se materializar diuturnamente em cada quadra,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/05/03M	10h40min	SOLENE	18

perto ou longe da magnífica Esplanada dos Ministérios. E, nesse mister, Brasília consolida-se como espelho para o restante do país.

Centro nevrálgico do poder, aqui se traçam as diretrizes vitais para o bem-estar do nosso povo; coração pulsante da enorme nação brasileira, daqui emanam os exemplos que hão de nortear a conduta de todos - dos mais simples aos mais empertigados. E não me refiro só à seara política. Brasília é mais que uma tribuna, de vez que encarna a própria representação do que a vontade humana sucede conseguir.

O sonho de Juscelino Kubitschek concretizou-se para o mundo como uma prova irrefutável da notória competência dos brasileiros em edificar um país admirável, promissor e feliz. Brasília é a metáfora perfeita para o Brasil empreendedor que reconhecemos ser o verdadeiro. Partimos do nada, em condições absolutamente adversas, e, em pouco tempo, como sói em ocorrer, surpreendemos o planeta. À época, ironizaram as nossas pretensões, tal como se deu no momento em que levantada a discussão sobre a nossa habilidade para buscarmos, nós mesmos, os meios para suprimo-nos do petróleo, aço e energia necessários ao crescimento que sempre merecemos. Um a um, vamos vencendo os obstáculos. Nunca foi fácil, nem será. Brasília personifica essa maravilhosa capacidade de superação. Precisamos pensar nisso quando, mitigando nossa auto-estima, quiserem nos fazer acreditar que determinado projeto não passa de mera e risível utopia, que jamais alcançaremos o auspicioso papel a nós reservado pela história.

Brasília, entretanto, não se traduz só em concreto. Modelo de cidade moderna, de uma beleza plástica incontestável e ainda hoje,

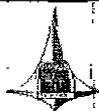


Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/05/03M	10h40min	<b>SOLENE</b>	19

transcorridos mais de quarenta anos, símbolo do arrojo de um povo criativo, de uma gente cordial e inteligente, mesmo assim não se esvaiu o quinhão místico; que emoldurou o lugar desde o começo. Essa amplidão de espaços, a inspirar paz e liberdade, como que chama para uma outra **expansão**, além daquela proporcionada pelas oportunidades que naturalmente se apresentam aos notáveis talentos. Brasília, mágica, urbana, convida, a um só tempo, ao crescimento interior, espiritual e, por **conseqüência**, ao respeito pelo próximo, à tolerância pelas idéias e modo de viver dos outros, atitude que, no sábio entender de Norberto Bobbio, vem a ser a própria expressão da serenidade. Neste ponto, numa síntese talvez apressada, mas nem por isso menos **verídica**, ousaria afirmar que Brasília se me revela como a própria configuração da serenidade.

Ao despedir-me desta **Casa**, reiterando as minhas mais comovidas palavras de gratidão, eu gostaria de sublinhar o privilégio de haver sido calorosamente recebido por esta belíssima Cidade-Monumento que a íntima continua seduzindo, exatamente como aconteceu comigo. **Sempre** digo que sou um homem **afortunado**, porque faço o que aprecio num lugar que amo. Há pessoas que escolhem o mundo como pátria, mas estou entre aqueles que não saberiam ter outra nacionalidade que não a brasileira. E, suprema ventura, **eis-me** agora distinguido pela honra de ver confirmado **solenemente** o exercício pleno dessa apaixonada cidadania, aquinhoado que fui por tão prestigioso título. Celebro-o como o noivo enamorado diante da certidão de casamento: um final **feliz** para um grande amor.

Muito obrigado a todos!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/05/03M	10h40min	SOLENE	20

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Cito os nomes de todos, porque, depois de um discurso apolítico do Ministro Marco Aurélio, eu estava preocupado em fazer um discurso político, mas S.Exa. se comportou, fazendo um discurso fantástico.

O Poder Legislativo local se orgulhosa em receber o Poder Judiciário do Brasil nesta Casa.

O Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Marco Aurélio Mendes de Farias Mello, passa a contar, em seu painel de expressivas e gloriosas condecorações, mais uma: a de Cidadão Honorário de Brasília. Condecoração que expressa o mérito invulgar de quem passa pela vida deixando marcas de sabedoria, dignidade e honradez, fazendo da justiça um sacerdócio em sua trajetória luminosa, pontilhada de sucessos oriundos de uma invejável cultura jurídica.

Jovem ainda, o Ministro Marco Aurélio iniciou sua carreira jurídica; dela fazendo um ideal sagrado no cumprimento de um dos mais nobres deveres da existência humana, que coloca seu executor como um ser especial que se doa, por inteiro, em defesa do Direito, alicerce da harmonia e do entendimento que deve haver entre os seres humanos.

/ Norteador de vidas, exigindo respeito aos limites do que é justo, gerando a paz que nasce do entendimento ou de decisões judiciais, aplainando caminhos para a ascensão humana; objetivo primeiro de nossa passagem na Terra. A missão de julgar diviniza o julgador e aponta rumos ao julgado, exercendo a função pedagógica de ensinar comportamentos que tornam melhor o convívio em sociedade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/05/03M	10h40min	SOLENE	21

Assim tem sido sua vida, Ministro Marco Aurélio, na sublime missão de julgar. Cultor do direito, conserva a tradição e predestinação herdadas do senhor seu pai, brilhante advogado, Dr. Plínio Affonso de Farias Mello, que tanto incentivou e deu condições ao filho para seguir a carreira e aceitar os desafios da difícil, mas dignificante ciência jurídica, que tanto enobrece o ser humano.

- Essas referências eu faço ao Dr. Plínio Affonso. O Ministro Paulo Afonso Martins de Oliveira me disse: "Esse Plínio realmente foi um estigma, foi marcante na vida do nosso País." Dr. Plínio Afonso de Farias Mello. (Palmas.)

i O Ministro Marco Aurélio vivência o Direito em família. Seu pai é advogado; sua esposa, Dra. Sandra é também advogada, exercendo o nobilitante cargo de Juíza de Direito do Distrito Federal; seus filhos: Dra. Leticia é advogada e exerce a profissão no Rio de Janeiro; Cristiano, representando a família, estuda Direito na Universidade de Brasília; o caçula, Eduardo, segue a mesma tradição da família, iniciando o curso de Direito; e a Renata está terminando no Rio de Janeiro o curso de Medicina.

A cultura jurídica é realmente sedutora, não apenas estabelece os limites dos direitos individuais e coletivos como amplia o cabedal de conhecimentos humanos e eleva o seu cultor aos paramos divinos de onde emana a grande luz da verdadeira justiça.

I Ministro Marco Aurélio, V.Exa. preside um dos três poderes da Nação: o Poder Judiciário, que teve, como V.Exa., verdadeiros luminares a presidi-lo. Seu primeiro Presidente, ainda no Império, foi José Albano Fragoso, que implantou com sabedoria os alicerces seguros desse templo



Data	Horário <b>Início</b>	Sessão/Reunião	Página
29/05/03M	10h40min	SOLENE	22

da Justiça. Na República presidiram o Tribunal figuras exponenciais como Edmundo Lins, José Linhares, Orozimbo Nonato, Lafayette de Andrada, Luiz Galloti, Aliomar Baleeiro, e tantos outros vultos proeminentes que dignificaram a Presidência da mais alta Corte da justiça brasileira.

: É por tudo isso, Exmo. Sr. Ministro do Supremo Tribunal Federal, que este ato solene de outorga da cidadania brasiliense se reveste do mais alto significado. O diploma que a Câmara Legislativa do Distrito Federal honrosamente outorga a V.Exa. não ficará apenas nas paredes que ostentam inúmeras e merecidas honrarias. Ele ficará também nas paredes da História que eternizam no tempo os feitos e as pessoas que passam pela vida deixando pegadas de luzes. A vida de V.Exa. é um referencial marcante para as gerações porvindouras que, por certo, farão justiça a quem fez da Justiça a sua oração de cada dia.

A galeria de honra dos Cidadãos Honorários de Brasília será enriquecida pela expressão de um nome que transcende a homenagem pelos valores morais, cultura jurídica e a dignidade que o fazem paradigma na história jurídica de nossa pátria.

Ministro Marco Aurélio Mendes de Farias Mello, Presidente do Supremo Tribunal Federal da República, em meu nome e em nome dos dignos Deputados desta Casa que a integram, expressamos o mais elevado reconhecimento a V.Exa. pela outorga desse merecido galardão. Gostaria de registrar que o requerimento, que propiciou a realização desta sessão solene, foi votado por unanimidade nesta Casa, por todos os Parlamentares de todas as bancadas. Entregamos este galardão a V.Exa. formulando as



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/05/03M	10h40min	SOLENE	23

nossas; mais calorosas felicitações, porque V.Exa, é o mais jovem Cidadão Honorário de Brasília. Parabéns! (Palmas.)

Agradeço a presença de todos os Parlamentares e peço desculpas pela emoção. Temos uma grande lista de pessoas para serem citadas; que estão presentes, mas, para não ficar longa demais esta cerimônia, quero dizer que esta Câmara se sente honrada de verdade por esta digna galeria.

Agradeço a presença de todos.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 11h49min.)